

Mulher ainda sofre com carreira

Pesquisa mostra que elas não conseguem equilibrar trabalho com vida pessoal

●●●● Um estudo realizado em 2009 com 6.631 mulheres pela Triad Consulting — empresa especializada em produtividade e administração do tempo — concluiu que 61% das mulheres não encontram equilíbrio entre o trabalho e as atividades pessoais.

Quando perguntadas qual a área da vida gostariam de dedicar menos tempo, a resposta delas é no mínimo preocupante: 41% querem diminuir a carga horária destinada à sua carreira. Para o CEO da Triad, Christian Barbosa, esses dados revelam o verdadeiro desejo da mulher moderna.

“Essa resposta mostra uma necessidade da mulher dedicar mais tempo para si mesma,

pois existe uma grande tendência dela colocar os outros em primeiro plano e deixar seus desejos para depois, quando sobrar tempo”.

Mas, segundo o consultor Anderson Cavalcante, mesmo essa busca por mais tempo pode se tornar vazia caso não existam propósitos bem definidos. Para ele, a mulher precisa se atentar ao que fará caso conquiste o tempo livre desejado.

“É possível abrir espaços na agenda. O grande problema é que, por estarmos acostumados à rotina, não sabemos como aproveitá-lo da forma que imaginávamos”, explica.

A pesquisa da Triad revela ainda outro dado alarmante: 58% das entrevistadas afirmam que não evoluíram na direção de seus sonhos ou, pior ainda, estão gastando todo o tempo de suas vidas com uma rotina cansativa — e aí entram na pior das filosofias: a da “deixa a vida me levar”.